

Dezembro Vermelho: Amazonas tem redução de 20,7% na mortalidade por Aids

Divulgação/SES-AM e Secom

Ampliação do diagnóstico, da prevenção e do cuidado especializado melhorou a resposta do estado às ISTs e Aids

De 2013 até 2023, o Amazonas registou uma redução de 20,7% de mortalidade por Aids. Os dados são do último boletim HIV do Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), do Ministério da Saúde.

A redução está diretamente ligada aos avanços alcançados na política estadual de controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e HIV/Aids, que caminha alinhada à política nacional. Além de aumentar o diagnóstico, o Amazonas ampliou as ações de prevenção e tratamento.

A descentralização do atendimento também trouxe avanços na prevenção do HIV e outras ISTs, com a expansão da oferta de Profilaxia Pré-Exposição (PreP) e da Profilaxia Pós-Exposição (PEP). Com isso, a Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD) passou a focar no tratamento das Pessoas Vivendo com HIV e Aids (PVHA).

Para melhorar a qualidade do atendimento, a FMT-HVD teve seu quadro funcional reforçado em 2025, ao receber da Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM) 76 novos profissionais, dos quais 18 enfermeiros, 37 técnicos de enfermagem, seis fisioterapeutas, dois médicos, cinco auxiliares de enfermagem, quatro técnicos em hemoterapia, três técnicos em patologia, um auxiliar de nutrição, um farmacêutico, um nutricionista e um copeiro.

Em 2025 as ações volantes de prevenção e testagem em ISTs somaram 65 atividades realizadas, resultando em ampla distribuição de insumos e intensificação do diagnóstico precoce em todo o Amazonas.

Novos Protocolos e Notas Técnicas

Em 2025, o Programa Estadual de HIV/AIDS da FVS-RCP avançou na produção de novas orientações técnicas que fortalecem a qualidade do cuidado e geram mais segurança para profissionais e usuários. Entre as principais entregas estão a padronização dos laudos de testes rápi-



A descentralização do atendimento também trouxe avanços na prevenção do HIV e outras ISTs, segundo a SES



dos; a autorização para prescrição da primeira Terapia Antirretroviral (TARV) por enfermeiros; orientações para vacinação contra Hepatite A em pessoas vivendo com HIV e o reforço na prevenção da transmissão vertical.

A ampliação do acesso ao diagnóstico rápido avançou em 2025, reforçando a descentralização dos serviços laboratoriais no Amazonas. Hoje, já contam com a rede implementada os

municípios de Tabatinga, Tefé, Coari, Parintins, Manaus e São Gabriel da Cachoeira.

Expansão da PreP e da PEP

A oferta de Profilaxia Pré-Exposição (PreP) foi ampliada e, hoje, está disponível em oito municípios: Manaus, Tabatinga, Tefé, Coari, Humaitá, Lábrea, Parintins e Presidente Figueiredo. E a Profilaxia Pós-Exposição (PEP) alcança 36 municípios.

O Amazonas avançou significativamente na qualificação da rede de prevenção, diagnóstico e cuidado em ISTs. Ao longo do ano, foram realizados 45 treinamentos para profissionais e equipes de laboratório, abrangendo vários sistemas e Painel de Monitoramento Integrado do Cuidado do HIV e da Aids, além de aprimorar fluxos operacionais.

A formação continuada também foi ampliada com 4 webinars realizados em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), abordando temas como PreP/PEP.

Dezembro Vermelho

A FVS-RCP intensifica, em todo o estado, a programação da Campanha Nacional do Dezembro Vermelho, viabilizando a articulação das estratégias e prestando apoio técnico aos municípios.